

Documentos necessários ao Licenciamento de Pedreiras de Classe 2

De acordo com o Decreto Legislativo Regional nº 1/2018/M, de 4 de janeiro, os processos de licenciamento de pedreiras da classe 2 são instruídos em triplicado com os seguintes documentos:

I – Documentos Administrativos:

1. Requerimento dirigido à Diretora Regional, de acordo com o impresso **Imp 14 06**;
2. Certidão do parecer favorável de localização, a emitir pela Câmara Municipal territorialmente competente;
3. Documento comprovativo do pagamento da taxa;
4. Título comprovativo da propriedade do prédio ou certidão do contrato quando o explorador não for o proprietário;
5. Termo de Responsabilidade do responsável técnico pelo Plano de Pedreira de acordo com o impresso **Imp 14 07**;
6. Estudo de Impacte Ambiental, caso aplicável;
7. Planta cadastral à escala 1:2000 ou outra, eventualmente existente, à escala adequada, com implantação da pedreira e delimitação dos prédios rústicos a ela afetos, indicação dos limites da propriedade, dos confinantes e dos acessos ao local, bem como das servidões existentes;

II – Documentos Técnicos relativos ao Plano de Pedreira:

Elementos Gerais:

Caraterização física do terreno	Carta à escala 1:50 000	Carta Geológica e Hidrogeológica.
	Planta à escala 1:25 000	Planta de localização com indicação dos acessos ao local, abrangendo um raio de 2 km.
	Carta de condicionantes	Extrato da carta de condicionantes do PDM com a implantação da pedreira e identificação das áreas classificadas (Áreas consideradas de particular interesse para a conservação da natureza, nomeadamente áreas protegidas, áreas da Rede Natura 2000, sítios de interesse comunitário, zonas especiais de conservação e zonas de proteção especial criadas nos termos da legislação vigente).

Plano de Lavra:

Planta à escala de 1:1000 ou de 1:2000	Planta topográfica da situação atual, com indicação precisa do limite da área da pedreira, da localização da área destinada a exploração, acessos internos, área destinada aos anexos, locais de depósito de terras de cobertura, dos subprodutos e dos resíduos obtidos, do material desmontado, dos produtos transformados, linhas de transporte de energia, localização dos sistemas de esgoto, sinalização e zonas de defesa.
Planta à escala de 1:1000 ou de 1:2000	Planta topográfica da situação final da pedreira após exploração total.
Perfis à escala de 1:1 000 ou de 1:2 000	Perfis topográficos longitudinais e transversais.

Planta à escala de 1:500 ou de 1:1000	Planta da rede de águas (industrial e potável) e esgotos (águas residuais domésticas e industriais).
Memória Descritiva	Área da pedra, identificação das massas minerais e estimativa das reservas existentes.
	Descrição do método de exploração/desmonte.
	Altura e largura dos degraus.
	Descrição dos equipamentos a utilizar.
	Áreas de armazenamento das terras de cobertura e dos subprodutos.
	Identificação e caracterização dos resíduos provenientes da exploração e respetivo plano de deposição, incluindo outros materiais, designadamente solos e rochas não contendo substâncias perigosas provenientes da atividade de construção e não passíveis de reutilização nas respetivas obras de origem.
	Caraterização dos efluentes e respetivo circuito e tratamento (águas residuais domésticas e industriais).
	Produção anual prevista.
	Previsão temporal da exploração.
	Descrição dos anexos.
	Número de trabalhadores.
	Utilização de substâncias explosivas: Pólvoras (kg/mês); Explosivos (kg/mês); Diagrama de fogo.
	Higiene e segurança: Plano de Saúde e Segurança.

Plano Ambiental e de Recuperação Paisagística:

Planta topográfica à escala de 1:500 ou de 1:1000	Planta da situação final após recuperação.
Perfis à escala de 1:500 ou de 1:1000	Perfis topográficos longitudinais e transversais.
Planta à escala não inferior a 1:500	Planta referente à cobertura vegetal (plantações e sementeiras).
Memória descritiva e justificativa	Plano de desativação com indicação de todas as operações a realizar e destino dos anexos.
	Identificação dos resíduos e outros materiais a utilizar na regularização topográfica, designadamente solos e rochas não contendo substâncias perigosas provenientes da atividade de construção e não passíveis de reutilização nas respetivas obras

	de origem.
	Proposta de cobertura vegetal e drenagem.
	Cronograma das operações a realizar em articulação com o Plano de Lavra.
	Caderno de encargos, medições e orçamento.